



BOM DIA (BOA TARDE) A TODOS!

EU QUERO INICIAR DANDO AS BOAS-VINDAS A CADA UM DE VOCÊS À ÁUDIO CONFERÊNCIA DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DA GERDAU REFERENTE AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019.

TENHO AQUI DO MEU LADO NOSSO CFO, HARLEY SCARDOELLI, E, PARA NÓS DOIS, É SEMPRE UMA SATISFAÇÃO CONVERSAR COM VOCÊS SOBRE NOSSO DESEMPENHO E ESCLARECER POSSÍVEIS DÚVIDAS E QUESTÕES QUE POSSAM SURGIR AO LONGO DA NOSSA APRESENTAÇÃO.

EU VOU COMEÇAR FALANDO SOBRE OS NOSSOS RESULTADOS GERAIS DO TRIMESTRE E, EM SEGUIDA, O SCARDOELLI IRÁ DETALHAR AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA. NA SEQUÊNCIA, EU VOLTO PARA COMENTAR SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA OS MERCADOS EM QUE ESTAMOS PRESENTES E FALAR, TAMBÉM, SOBRE NOSSO PLANO DE INVESTIMENTOS.

AO FINAL, NÓS DOIS FICAREMOS DISPONÍVEIS PARA RESPONDER AS PERGUNTAS DE VOCÊS.



Principais destaques

2º TRIMESTRE DE 2019

Margem EBITDA: 15,5%
+ 0,9pp sobre 2T18

EBITDA: R\$ 1,6 bilhão

Lucro Líquido: R\$ 373 milhões

Redução do SG&A
3,5% da receita líquida

Fluxo de Caixa Livre
R\$ 361 milhões

Desempenho da Operação América do Norte

Margem EBITDA de 11,1% (+ 1,9pp)
Spread Metálico em patamares historicamente elevados

VAMOS ENTÃO PARA O SLIDE 2 PARA EU INICIAR NOSSA CONVERSA FALANDO SOBRE OS PRINCIPAIS DESTAQUES DO TRIMESTRE.

GOSTARIA DE COMEÇAR A APRESENTAÇÃO DESTACANDO A TRADUÇÃO, EM NÚMEROS, DA NOSSA ESTRATÉGIA DE FOCAR EM OPERAÇÕES COM MAIS RENTABILIDADE NAS AMÉRICAS. A GESTÃO DE UM NOVO E MAIS RENTÁVEL PORTFÓLIO DE ATIVOS PERMITIU COM QUE REGISTRÁSSEMOS, NESTE SEGUNDO TRIMESTRE, A MELHOR MARGEM EBITDA PARA O PERÍODO NOS ÚLTIMOS ONZE ANOS, DE 15,5%, APESAR DA INDÚSTRIA MUNDIAL DO AÇO ESTAR PASSANDO POR SEU MOMENTO MAIS COMPLEXO DESDE 2016 DEVIDO À BAIXA DEMANDA E AO ALTO CUSTO DAS MATÉRIAS-PRIMAS.

COM RELAÇÃO À OPERAÇÃO DA AMÉRICA DO NORTE, EMBORA A MARGEM EBITDA TENHA APRESENTADO REDUÇÃO COM RELAÇÃO AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019, POR MOTIVOS DE MERCADO QUE DETALHAREMOS MAIS À FRENTE, A VENDA DE GRANDE PARTE DAS UNIDADES DE VERGALHÃO NOS ESTADOS UNIDOS, SOMADA À ELEVAÇÃO DO SPREAD METÁLICO, PERMITIRAM QUE A MARGEM EBITDA EVOLUÍSSE DE 9,2% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018 PARA 11,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE DESTA ANO.

GOSTARIA DE DESTACAR TAMBÉM QUE, DE UMA FORMA MAIS AMPLA NA GERDAU, CONTINUAMOS SEGUINDO UMA ESTRATÉGIA DE FORTE AUSTERIDADE EM CUSTOS E

DESPESAS E QUE, ALINHADA A UMA PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E CULTURAL, NOS PERMITIU ATINGIR O VALOR DE 354 MILHÕES DE REAIS EM DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS, O DENOMINADO SG&A, NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019. ESTE VALOR REPRESENTA 18% DE REDUÇÃO SOBRE O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR ATINGINDO O MENOR VALOR HISTÓRICO JÁ REGISTRADO PELA COMPANHIA.

PARA FINALIZAR NOSSOS DESTAQUES, QUERO REFORÇAR QUE, MESMO COM A FORMAÇÃO ADICIONAL DE ESTOQUES NA NOSSA USINA DE OURO BRANCO, COMO PREPARATIVO PARA A PARADA PROGRAMADA DE MANUTENÇÃO DO ALTO-FORNO 1, FOMOS CAPAZES DE ENTREGAR 361 MILHÕES DE REAIS COMO FLUXO DE CAIXA LIVRE NO FINAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO CORRENTE.

PASSO AGORA A PALAVRA PARA O SCARDOELLI E RETORNO COM VOCÊS NA SEQUÊNCIA.



Resultados financeiros

Gerdau S.A. Consolidado - IFRS



Principais destaques - Financeiro

Gastos financeiros líquidos reduzem:

- 58% 2T19 x 2T18
- 36% 6M19 x 6M18

Geração de caixa livre:

- Positiva nos 6M19

Emissão de debêntures em R\$:

- Série de 4 anos
- Série de 7 anos

Dividendos:

- R\$ 0,07/ação Gerdau S.A.
- R\$ 0,04/ação Metalúrgica Gerdau S.A.

Obrigado Gustavo e bom dia (boa tarde) a todos. Gostaria de iniciar salientando os principais destaques do ponto de vista financeiro neste trimestre. Nossos gastos financeiros, que consistem dos juros pagos líquidos dos rendimentos das aplicações financeiras incluindo a variação cambial, reduziram em 58% neste 2T19 em comparação ao 2T de 2018 (de R\$ 713 mm para R\$ 300mm). Na comparação dos primeiros 6 meses deste ano contra o mesmo período em 2018, a redução foi de 36% (de R\$ 1,05 bilhões para R\$ 675mm), resultado da redução do endividamento da companhia.

A geração de caixa livre, sobre a qual veremos à frente um slide mais detalhado, tornou-se positiva para os primeiros 6 meses deste ano, em função do bom resultado do 2T. Saliento que se olharmos os números trimestrais de fluxo de caixa livre desde o ano de 2015, tivemos resultados superiores a R\$ 1 bilhão em qualquer período acumulado de 12 meses.

Saliento também a emissão de R\$ 1,4 bilhão em debêntures realizada no trimestre, emissão da qual trataremos também em seguida, que demonstra o bom momento para emissões tanto no mercado brasileiro quanto no mercado internacional, especialmente para empresas que como a Gerdau mantiveram ratings sólidos junto às agências de avaliação de crédito.

Em relação a dividendos, a Gerdau S.A. pagará R\$ 119mm (7 centavos por ação), no dia

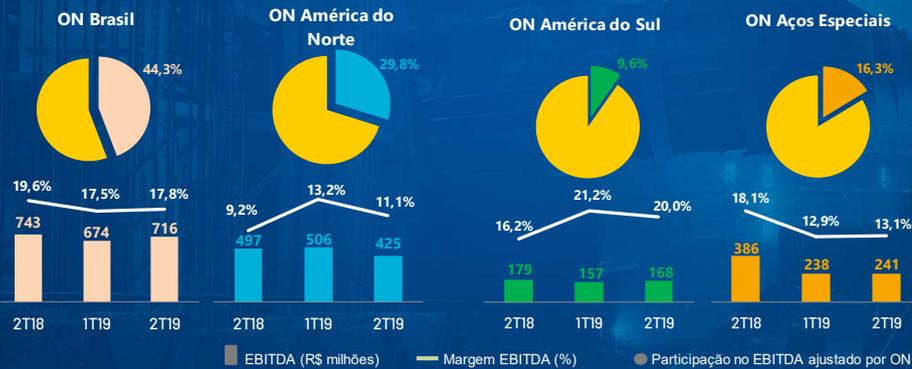
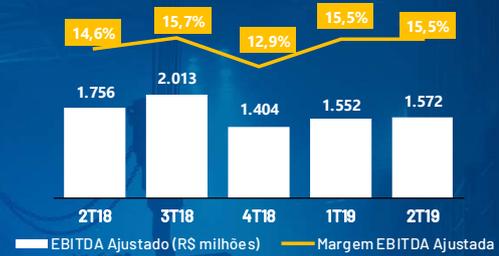
28 de agosto, e a holding Metalúrgica Gerdau pagará R\$ 43 mm (4 centavos por ação), no dia 29 de agosto.



EBITDA

EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada por ON - R\$ milhões e %

EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada R\$ milhões e %

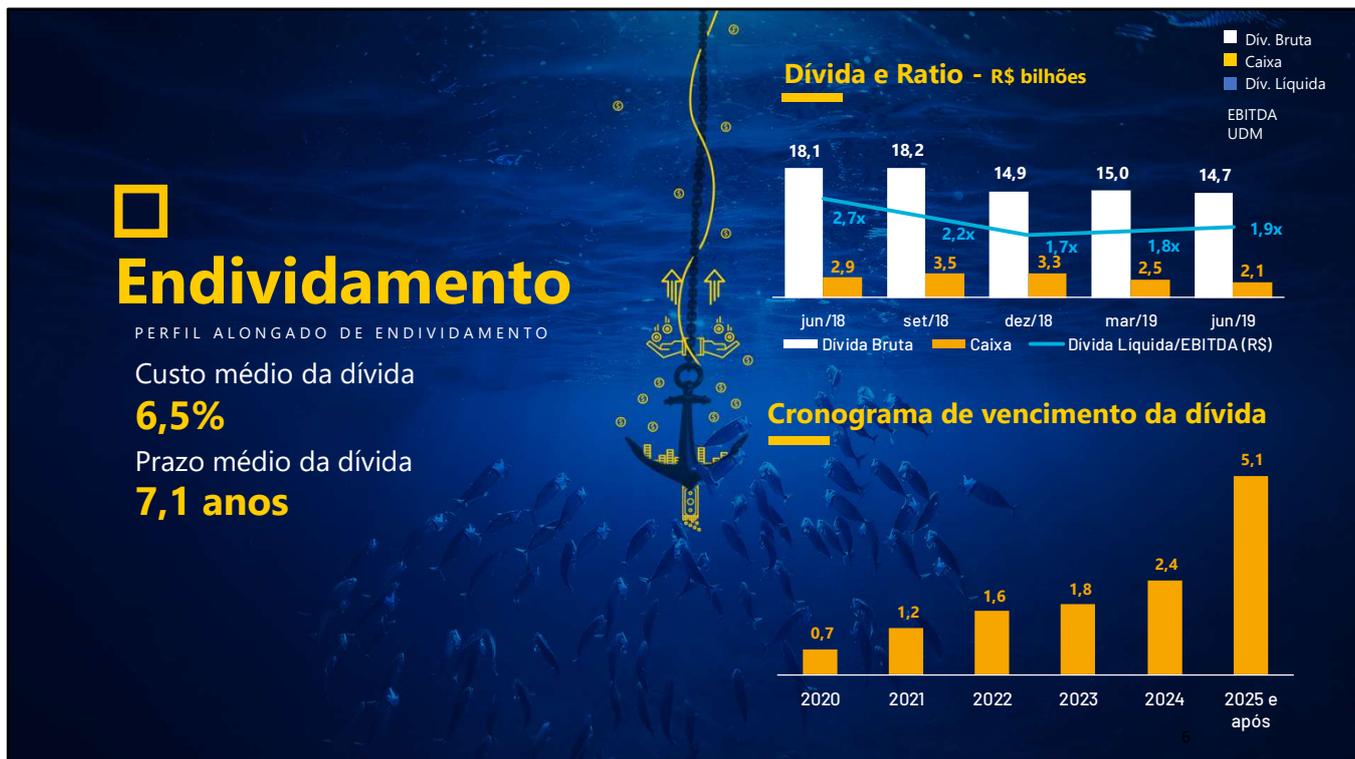


SLIDE 4

Vou falar agora sobre os resultados e desempenho no segundo trimestre de 2019.

No Consolidado, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,6 bilhão no 2T de 2019. Olhando para o gráfico na parte superior do slide, se compararmos com o 2T18, podemos verificar redução do EBITDA ajustado, que passou de R\$1,8 bilhão para R\$1,6 bilhão em valores absolutos. Essa redução se deve, principalmente, à desconsolidação dos ativos que foram vendidos em 2018, e à redução nas margens das operações Brasil e Aços Especiais.

A margem EBITDA consolidada, por outro lado, apresentou evolução positiva ano contra ano, em virtude da melhora nas margens das operações América do Norte e América do Sul. Na comparação do 2T2019 versus 1T2019, tanto o EBITDA ajustado quanto a margem EBITDA consolidados apresentaram estabilidade, o que é positivo, em um ambiente de negócios que reflete pressão de custos nas matérias-primas, e recuperação lenta da demanda no Brasil.



SLIDE 6

Agora vou falar um pouco sobre o endividamento e a liquidez da Companhia.

A dívida bruta em 30 de junho de 2019 era de R\$ 14,7 bilhões. A redução de R\$ 3,4 bilhões em relação a junho de 2018 se deve principalmente à amortização de dívidas no período.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,7x em 30 de junho de 2018 para 1,9x em 30 de junho de 2019, foi consequência de uma combinação da utilização dos recursos gerados com o plano de desinvestimentos da Companhia conduzido nos últimos anos, que alcançou o valor econômico de cerca de R\$ 7 bilhões, e da geração de fluxo de caixa livre dos últimos 12 meses, que gerou um resultado acumulado de R\$ 2,6 bilhões no período.

Como já mencionado nos destaques, neste trimestre a companhia realizou a emissão de debêntures no valor de R\$ 1,4 bilhões com o objetivo de reforço de caixa e alongamento do perfil de sua dívida. A emissão foi feita em duas séries, a primeira de R\$ 600mm, prazo de 4 anos e juros de 105,5% do CDI, e a segunda de R\$ 800mm, com prazo de 7 anos e juros de 107,25% do CDI. A emissão demonstra a boa liquidez e acesso a recursos de longo prazo no mercado brasileiro. Com isso, o cronograma de amortização da dívida fica bastante equilibrado e distribuído ao longo dos próximos anos, com prazo médio de 7,1 anos.

Gostaria também de mencionar o vencimento em 9 de agosto das debêntures conversíveis e/ou permutáveis da holding Metalúrgica Gerdau, emitidas em 2016, e que até esta data haviam sido convertidas ou permutadas em volume superior a 99% da emissão original. Com isso a MG realiza a liquidação da última dívida presente ainda no seu balanço de junho de 2019.



Fluxo de Caixa

Evolução do fluxo de caixa livre R\$ milhões



Fluxo de caixa livre 2T19



SLIDE 7

Passando agora para o próximo slide, destacamos a fluxo de caixa livre de R\$ 361mm no 2T 2019, revertendo o valor negativo do 1T e levando o saldo acumulado para R\$ 195mm no ano de 2019 e R\$ 2,6 bilhões nos últimos 12 meses.

A companhia continua com foco muito forte na geração de caixa, consistente com a sua política financeira. Importante observar que nos últimos 4 anos, ou seja, desde julho de 2015, a geração de caixa livre acumulada foi de R\$ 9,7 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhões foram pagos como dividendos, e parcela significativa utilizada para redução da dívida líquida, que passou de um pico de R\$ 20,8 bilhões em setembro de 2015 para os atuais R\$ 12,5 bilhões.

Obrigado pela atenção, e passo agora a palavra para o Gustavo.



Perspectivas 2º semestre de 2019

Mercados nas Américas e global

Mercado internacional

- Crescimento global moderado
 - Expansão de 1,3% na demanda de aço (Worldsteel)
 - Perspectivas de desaceleração do consumo na China, o qual deve aumentar 1% em 2019 (Worldsteel)

Brasil

- Expectativa de reação gradual, com avanço das reformas e medidas de estímulo à economia
 - Atividades dos setores de construção civil e indústria com reação a partir do 4º trimestre de 2019
 - Varejo segue com crescimento consistente

América do Norte

- Economia dos EUA seguirá em expansão
 - Continuidade da Seção 232
 - Expansão do PIB de 2,6% em 2019 (FMI)

Aços Especiais

- Vendas e produção no 1º semestre indicam boas perspectivas para indústria automotiva no Brasil
- Estoques de aços especiais mais equilibrados em toda a cadeia nos EUA

América do Sul

- Destaques para economias do Peru e da Colômbia

OBRIGADO, SCARDOELLI!

BOM, PEÇO QUE VOCÊS PASSEM AGORA PARA O PRÓXIMO SLIDE, PARA DETALHARMOS ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DAS NOSSAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO E FALARMOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES.

CONTINUAMOS VENDENDO PERSPECTIVAS OTIMISTAS PARA O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS, NOSSOS DOIS PRINCIPAIS MERCADOS DE ATUAÇÃO, EMBORA NO BRASIL NOSSAS EXPECTATIVAS VENHAM ENCONTRADO DIFICULDADES DE SE MATERIALIZAREM EM CRESCIMENTO EFETIVO DE DEMANDA POR AÇO.

SEGUNDO OS ÚLTIMOS NÚMEROS PUBLICADOS PELA WORLD STEEL ASSOCIATION PARA ESTE ANO, A DEMANDA GLOBAL POR AÇO DEVE CRESCER MODERADAMENTE, COM UMA ALTA DE 1,3% SOBRE 2018, PARA 1 BILHÃO E 735 MILHÕES DE TONELADAS, IMPULSIONADA PELA RECUPERAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM PAÍSES DESENVOLVIDOS E PELA MELHORIA DE DESEMPENHO DAS ECONOMIAS EMERGENTES, APESAR DO CENÁRIO DE TENSÕES COMERCIAIS E DE UMA PERSPECTIVA DE DESACELERAÇÃO NO CONSUMO DE AÇO NA CHINA, QUE DEVE SUBIR APENAS 1% EM 2019.

AS PROJEÇÕES DA WORLD STEEL ASSOCIATION INDICADAS ANTERIORMENTE TEM SE DESDOBRADO DE FORMA DISTINTA EM NOSSOS PRINCIPAIS MERCADOS DE ATUAÇÃO E

GOSTARIA DE DETALHAR AGORA ALGUNS NÚMEROS INICIANDO PELO BRASIL.

SEGUNDO OS DADOS MAIS RECENTES DO INSTITUTO AÇO BRASIL, O CONSUMO APARENTE DE AÇO NO PAÍS DEVERÁ SUBIR 2,1% EM 2019, PARA 21,7 MILHÕES DE TONELADAS, ESTIMULADO PELA RETOMADA DOS INVESTIMENTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E EM INFRAESTRUTURA, ASSIM COMO NOS PROJETOS DE ÓLEO E GÁS DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE. A REDUÇÃO DA PROJEÇÃO ANTERIOR DE 4,6% DE CRESCIMENTO PARA 2,1% REFLETE A NOVA PROJEÇÃO DO PIB BRASILEIRO PARA 2019, QUE DEVE TER UM CRESCIMENTO AO REDOR DE 0,8%.

COM RELAÇÃO AO DESEMPENHO DA GERDAU NO BRASIL NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019, GOSTARIA DE DESTACAR QUE CRESCEMOS ACIMA DA MÉDIA NO MERCADO DOMÉSTICO DE AÇOS PLANOS, DANDO CONTINUIDADE A NOSSA ESTRATÉGIA NO SEGMENTO DE CHAPAS GROSSAS. NOSSAS VENDAS DE PRODUTOS PLANOS, PORÉM, TIVERAM SUAS MARGENS PRESSIONADAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DEVIDO À SUBIDA DOS CUSTOS DE MATÉRIAS-PRIMAS NA USINA DE OURO BRANCO, MAIS NOTADAMENTE EM CARVÃO E MINÉRIO DE FERRO, EMBORA A NOSSA PRODUÇÃO PRÓPRIA DE MINÉRIO AJUDE A MITIGAR A FORTE ESCALADA NOS PREÇOS DESSE INSUMO. CABE RESSALTAR AINDA O IMPACTO ADICIONAL DE CUSTOS PROVOCADO PELOS PREPARATIVOS DA PARADA PROGRAMADA DE MANUTENÇÃO DO ALTO-FORNO 1, NOSSO MAIOR EQUIPAMENTO DE PRODUÇÃO DE GUSA. CONFIRMAMOS QUE A MANUTENÇÃO SE INICIOU NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO E CONFIRMAMOS A PREVISÃO DE 60 DIAS DE PARADA.

DESTACO AINDA QUE O IMPACTO EM RELAÇÃO AOS CUSTOS DESSA PARADA DE MANUTENÇÃO DEVERÃO TER REFLEXOS ADICIONAIS NO TERCEIRO TRIMESTRE DESTE ANO, PRINCIPALMENTE PELA MENOR DILUIÇÃO DE CUSTOS FIXOS, PORÉM, A PARTIR DE SETEMBRO, TEREMOS NOSSOS DOIS ALTOS-FORNOS DE OURO BRANCO OPERANDO EM PLENA CAPACIDADE FOCADOS EM ATENDER O MERCADO DOMÉSTICO E AOS MAIORES VOLUMES DE EXPORTAÇÃO PREVISTOS PARA O ÚLTIMO TRIMESTRE DESTE ANO.

COM RELAÇÃO AO MERCADO DOMÉSTICO DE AÇOS LONGOS NO BRASIL, NÃO OBSERVAMOS REAÇÃO DA DEMANDA NESTE SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019, EMBORA ESTEJAMOS OBSERVANDO EVOLUÇÃO DE ALGUNS INDICADORES IMPORTANTES DE CRESCIMENTO DE DEMANDA FUTURA, COMO DESESTOCAGEM DO SETOR IMOBILIÁRIO RESIDENCIAL E REDUÇÃO DA VACÂNCIA EM IMÓVEIS COMERCIAIS EM CIDADES COMO SÃO PAULO. AQUI, NOVAMENTE, EU GOSTARIA DE CITAR O IMPORTANTE DESEMPENHO DO SEGMENTO DO VAREJO – AUTOCONSTRUÇÃO E MORADIAS PARA FAIXA DE MENOR RENDA NO SEGUNDO TRIMESTRE, QUE DEVERÁ SER MANTIDO AO LONGO DOS SEIS ÚLTIMOS MESES DO ANO. NESTE CONTEXTO, DESTACO A ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA COMERCIAL GERDAU, QUE CONTA COM 76 UNIDADES, E O LANÇAMENTO DA NOVA PLATAFORMA ONLINE DE VENDAS AO VAREJO DA EMPRESA JUNTOS SOMOS MAIS, DA QUAL SOMOS SÓCIOS. AMBAS AS INICIATIVAS AJUDAM A FORTALECER A PRESENÇA DA GERDAU NO MERCADO DE VAREJO DA CONSTRUÇÃO. COM RELAÇÃO ÀS MARGENS DE AÇOS LONGOS NO MERCADO DOMÉSTICO, HOVE UMA MANUTENÇÃO DOS PATAMARES PRATICADOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019. O AUMENTO DA COMPETIÇÃO NESTE MERCADO, AGRAVADO POR UM CENÁRIO DE

DEMANDA SEM CRESCIMENTO, FOI COMPENSADO POR UMA IMPORTANTE REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MATÉRIAS PRIMAS, ESPECIALMENTE SUCATA E GUSA.

OS VOLUMES DE EXPORTAÇÃO DE SEMI ACABADOS NO SEGUNDO TRIMESTRE FORAM MENORES DADA A DECISÃO DE SERMOS MAIS SELETIVOS NOS NEGÓCIOS FECHADOS EM FUNÇÃO DOS BAIXOS PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO INTERNACIONAL E TAMBÉM FRUTO DA FORMAÇÃO DE ESTOQUE PARA A PARADA DE OURO BRANCO.

COMO TENHO AFIRMADO RECORRENTEMENTE EM MINHAS APRESENTAÇÕES, O CRESCIMENTO DA DEMANDA DE AÇO NO BRASIL DEPENDENTE FUNDAMENTALMENTE DO EQUACIONAMENTO DE PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO PAÍS, COMO A GRAVE CRISE FISCAL. SEGUIMOS ACOMPANHANDO O ANDAMENTO DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO CONGRESSO E ATENTOS AO PROGRESSO DE OUTRAS REFORMAS ESTRUTURAIS PROPOSTAS PELO GOVERNO, COMO A TRIBUTÁRIA, BEM COMO ÀS MEDIDAS DE ESTÍMULO À ECONOMIA. VEMOS COM BONS OLHOS POTENCIAIS PROJETOS DE PRIVATIZAÇÃO E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, ASSIM COMO INICIATIVAS QUE AUMENTARÃO A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA, COMO O NOVO MERCADO DO GÁS NATURAL, LANÇADO PELO GOVERNO NO ÚLTIMO 23 DE JULHO.

BOM, EM RELAÇÃO A NOSSA OPERAÇÃO NA AMÉRICA DO NORTE, A GENTE ACREDITA QUE A ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS SEGUIRÁ CRESCENDO. A NOVA PREVISÃO DO FMI É DE QUE O PIB NORTE-AMERICANO CRESÇA 2,6%, ANTE CÁLCULO ANTERIOR DE 2,3%. O FIM DA TEMPORADA DE CHUVAS NO PAÍS DEVE LEVAR A UM AUMENTO MAIS CONSISTENTE DOS VOLUMES VENDIDOS NOS PRÓXIMOS TRIMESTRES, INFLUENCIADOS POR BONS NÍVEIS DE DEMANDA DOS SETORES DE CONSTRUÇÃO NÃO RESIDENCIAL E INFRAESTRUTURA.

EMBORA OS SPREADS METÁLICOS E O CONSUMO APARENTE DE AÇO TENHAM SE MANTIDO EM PATAMARES HISTORICAMENTE ELEVADOS, AS MARGENS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019 FORAM INFERIORES ÀS DO TRIMESTRE ANTERIOR DEVIDO À REDUÇÃO DE VOLUMES PRODUZIDOS EM NOSSAS USINAS PROVOCADA POR UMA FORTE REDUÇÃO DE ESTOQUES EM TODA A CADEIA.

OLHANDO AGORA PARA A OPERAÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS NO BRASIL, SEGUIMOS APOSTANDO EM UMA CONTINUIDADE DA RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA NO SEGUNDO SEMESTRE, NOSSO PRINCIPAL MERCADO DE ATUAÇÃO. VALE RESSALTAR QUE AS MONTADORAS BRASILEIRAS EXPORTARAM 42% A MENOS ENTRE JANEIRO E JUNHO EM RAZÃO DA CRISE ECONÔMICA NA ARGENTINA, DE ACORDO COM DADOS DA ANFAVEA. POR OUTRO LADO, A PRODUÇÃO E AS VENDAS PARA O MERCADO LOCAL SUBIRAM, RESPECTIVAMENTE, 3% E 12% NO PERÍODO, SINAIS QUE NOS DEIXAM OTIMISTAS COM O SETOR NO CURTO PRAZO. ALÉM DISSO, ACREDITAMOS QUE O MERCADO NACIONAL DE ENERGIA EÓLICA TEM MUITO POTENCIAL PARA CRESCER.

SOBRE O MERCADO NORTE-AMERICANO DE AÇOS ESPECIAIS, NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019, HOVE UMA IMPORTANTE REDUÇÃO DE ESTOQUES NA CADEIA E UMA DETERIORAÇÃO NA DEMANDA NA DISTRIBUIÇÃO E NO MERCADO DE ÓLEO E GÁS, O QUE NÃO NOS PERMITIU UMA RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA DE MARGENS EM FUNÇÃO DO

IMPACTO DOS MENORES VOLUMES NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO.

EM RELAÇÃO AOS DEMAIS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL, AS ESTIMATIVAS DE AVANÇO DO PIB PARA PERU E COLÔMBIA SEGUEM ACIMA DE 3% PARA 2019, INDICANDO UMA BOA PERSPECTIVA ECONÔMICA. NA ARGENTINA, POR SUA VEZ, EMBORA A DEMANDA DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL ESTEJA ESTÁVEL, AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS MARCADAS PARA OUTUBRO PODEM TRAZER MAIS INCERTEZAS PARA A ECONOMIA LOCAL.

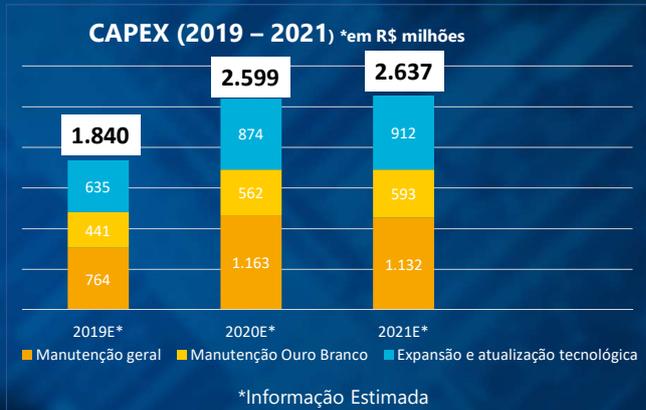
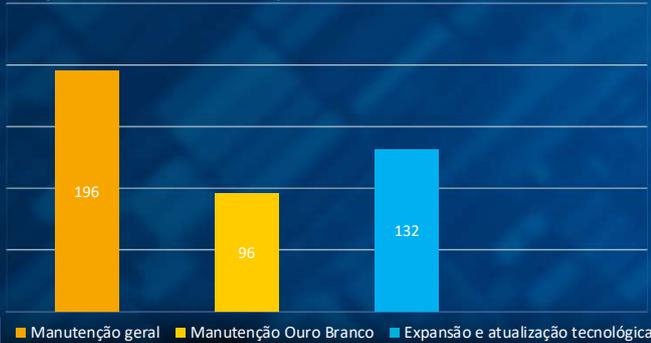


Investimentos

2º TRIMESTRE DE 2019

CAPEX

(R\$ 424 milhões)



BEM, VAMOS AGORA PULAR PARA O PRÓXIMO SLIDE PARA FALARMOS SOBRE INVESTIMENTOS.

AO LONGO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019, A GERDAU INVESTIU 424 MILHÕES DE REAIS EM ATIVO IMOBILIZADO, O DENOMINADO CAPEX, SENDO 196 MILHÕES DE REAIS EM MANUTENÇÃO GERAL, 96 MILHÕES DE REAIS EM MANUTENÇÃO DE OURO BRANCO E 132 MILHÕES DE REAIS EM EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA. CONSIDERANDO OS SEIS PRIMEIROS MESES DO ANO, FORAM DESTINADOS 729 MILHÕES DE REAIS PARA AS OPERAÇÕES DA GERDAU GLOBALMENTE, PRINCIPALMENTE DEDICADOS À MANUTENÇÃO DAS UNIDADES.

ESTAMOS MANTENDO O NOSSO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO DE TRÊS ANOS, ENTRE 2019 E 2021, ESTIMADO EM 7,1 BILHÕES DE REAIS, PORÉM DECIDIMOS REDISTRIBUIR ESTE VALOR, REDUZINDO OS DESEMBOLSOS EM 2019, DEVIDO A UMA REAÇÃO MAIS LENTA DO MERCADO BRASILEIRO.

EM 2019, INVESTIREMOS 1,8 BILHÃO DE REAIS, VALOR QUE SUBIRÁ PARA 2,6 BILHÕES EM 2020 E, TAMBÉM, EM 2021.

COMO FALAMOS NAS APRESENTAÇÕES ANTERIORES, CONTINUAREMOS A SER SELETIVOS COM AS APROVAÇÕES DOS NOSSOS INVESTIMENTOS, ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DOS MERCADOS EM QUE ATUAMOS.



PARA CONCLUIR, E ME MOVENDO PARA O PRÓXIMO SLIDE, GOSTARIA DE REFORÇAR QUE A GERDAU CONTINUA AVANÇANDO A PASSOS LARGOS EM SUA TRANSFORMAÇÃO E ESTÁ PREPARADA PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DE SEUS CLIENTES EM UM MERCADO QUE CERTAMENTE CRESCERÁ EM VOLUMES MAS AINDA MAIS EM EXIGÊNCIAS DE QUALIDADE E SERVIÇO. DENTRO DAS NOSSAS INICIATIVAS DE DIGITALIZAÇÃO QUE VISAM, SOBRETUDO, CRIAR MAIS VALOR AOS NOSSOS CLIENTES, DECIDIMOS AGREGAR, EM NOSSO POSTO AVANÇADO NO VALE DO SILÍCIO, UM FUNDO DE VENTURE CAPITAL PRÓPRIO FOCADO, PRINCIPALMENTE, EM SOLUÇÕES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA.

RECENTEMENTE, RECEBEMOS A NOTÍCIA DE QUE FICAMOS ENTRE OS CINCO PRIMEIROS COLOCADOS DO RANKING VALOR INOVAÇÃO PUBLICADO PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO, EM PARCERIA COM A STRATEGY, BRAÇO DE CONSULTORIA ESTRATÉGICA DA PWC, NO SETOR DE SIDERURGIA E MINERAÇÃO. MAIS DO QUE NOS DESTACARMOS COMO A GRANDE EMPRESA INOVADORA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DO AÇO, FICAMOS HONRADOS EM PODER CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DOS NOSSOS CLIENTES E DA NOSSA CADEIA DE VALOR.

ALÉM DISSO, COMO COMENTEI AQUI ANTERIORMENTE, FORMALIZAMOS NOSSA PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE MANCHESTER E NOS TORNAMOS A PRIMEIRA PRODUTORA DE AÇO A ESTAR PRESENTE NESSE PUJANTE ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

EM APLICAÇÕES AVANÇADAS EM AÇO E OUTROS MATERIAIS, COMO O GRAFENO.

PARA FINALIZAR, GOSTARIA DE REFORÇAR QUE SEGUIMOS COM NOSSAS DISCUSSÕES ESTRATÉGICAS COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O FUTURO DE LONGO PRAZO DA COMPANHIA, REFLEXÃO IMPORTANTE APÓS A CONCLUSÃO DE UMA IMPORTANTE ETAPA DA NOSSA HISTÓRIA QUE FOI A RECENTE REORGANIZAÇÃO DO PORTFOLIO DE ATIVOS DA GERDAU.

TERMINAMOS AQUI, ENTÃO, A PARTE DA APRESENTAÇÃO E PASSAMOS AGORA PARA A SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS.



COMO SEMPRE FOI UM PRAZER CONVERSAR COM VOCÊS. GOSTARIA DE MAIS UMA VEZ AGRADECER A PARTICIPAÇÃO DE TODOS.

QUERO JÁ DEIXAR O CONVITE AQUI PARA VOCÊS PARTICIPAREM DA NOSSA PRÓXIMA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS, REFERENTE AO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019, QUE SERÁ NO DIA 30 DE OUTUBRO.

MUITO OBRIGADO E ABRAÇOS A TODOS VOCÊS.

ANEXO – PONTOS TRATADOS NO Q&A:

PARADA DO ALTO-FORNO I (Ouro Branco – MG):

Início da parada: julho/2019 (duração estimada 60 dias).

Capex estimado de R\$ 441 milhões – não se trata de custo de parada.

ON AMÉRICA DO NORTE: Margens seguem em patamares estáveis de dois dígitos.

CAPEX: Fato relevante com postergação de investimento trata-se, principalmente, da expansão do laminador de Bobina a quente em Ouro Branco – MG.

ON AÇOS ESPECIAIS: Layoff da Usina de Mogi das Cruzes estendido até novembro.

MINÉRIO DE FERRO: Solicitação de licença para expandir operação em cerca de 1 milhão de toneladas por ano durante 5 anos no estado de Minas Gerais, para futura demanda da usina de Ouro Branco. Esperamos obter licença até o 4T19.